

PAINEL EXECUTIVO

PUBLICIDADE

Vantagens do teletrabalho

Estudos recentes revelam que o Teletrabalho é cada vez mais uma realidade em Portugal, apesar de os números ainda não serem significativos se comparados com outros países da Comunidade Europeia

Entre as maiores vantagens para as empresas que aderem a esta forma de trabalho estão o aumento de produtividade, a transformação da estrutura de custos da empresa, a flexibilidade no planeamento/estruturação de trabalho, o recrutamento mais eficiente e mais objectivo. Analisemos cada uma dessas vantagens tendo por base o livro *Teletrabalho em Portugal*, publicado pelo Instituto do Emprego e Formação em Portugal, em 2000, e vejamos qual a experiência de três empresas.

A empresa e o trabalhador à distância

Aumento de produtividade

- Aproveitamento do tempo gasto nas deslocações a trabalhar.
- Redução da taxa de absentismo de pequena duração. Os trabalhadores faltam por necessidades pontuais de assistência à família, doença ou incapacidade física temporária, greves dos transportes ou compromissos que têm de ser marcados no horário normal de trabalho. Estes motivos não impedem o teletrabalho.
- Em empresas de recurso intensivo à tecnologia, a execução mais rápida de processos de excepção é possível em períodos de menor actividade/procura de recursos centrais.
- Aumento das horas efectivamente produtivas e inexistência de cansaço motivado pelas deslocações.
- Diminuição do stresse relacionado com as deslocações diárias e com as pressões quotidianas do local de trabalho, o que favorece uma maior satisfação do trabalhador potenciando a redução da taxa de rotatividade.

Transformação da estrutura de custos da empresa

- Diminuição de espaço para instalar ou movimentar os trabalhadores e equipamento, mobiliário, materiais, etc.
- Redução das despesas em utilização ou manutenção dos serviços de água, electricidade, aquecimento, ar condicionado, e serviços de limpeza, conservação, segurança, etc.
- Redução dos custos por via da flexibilidade laboral.

Flexibilidade no planeamento de trabalho

- A possibilidade de estabelecer contratos em regime especial liberta as empresas de custos extraordinários, pois há uma bolsa de recurso directo para suprir necessidades pontuais.
- A circulação electrónica de informação diminui a burocracia e os níveis hierárquicos, possibilitando decisões mais rápidas e aumentando a flexibilidade da organização.
- Em caso de catástrofes ou situações imprevistas, os teletrabalhadores podem manter-se activos.

Recrutamento mais eficiente

- Se houver aumento da oferta e procura de teletrabalho é mais fácil encontrar a pessoa com o perfil adequado.

- As barreiras que decorrem da necessidade de deslocar o técnico mais qualificado de uma zona para outra são removidas.

Três experiências

LUÍS MARTINS, e-Ventos, web marketing

“A e-Ventos lida com a realidade do teletrabalho a dois níveis – recorrendo a este método para obter vantagens competitivas no mercado e prestando consultoria a organizações que pretendam obter o mesmo. Trabalhamos com vários teletrabalhadores *freelancers* e três elementos do quadro fazem teletrabalho uma ou duas semanas por mês, para melhor conciliarem a sua vida pessoal e profissional. Além dos níveis motivacionais elevados, obriga-nos a centrar os objectivos da actividade em resultados. Utilizamos uma metodologia adaptada da Universidade de Tampereen, na Finlândia, e estamos muito satisfeitos com os resultados.”

SÉRGIO GOUVEIA, gestor da TWIN4

“O teletrabalho na TWIN 4 revela-se em duas formas distintas: criar oferta formativa que permita o teletrabalho, isto é, criar formação em áreas em que os profissionais possam exercer à distância; e fazer com que os nossos processos reflectam a possibilidade de colaborar à distância, com benefícios claros. A TWIN 4 é constituída por duas pessoas a tempo inteiro e uma equipa de formadores espalhada pelo país. O contacto pessoal é importante, e a sua falta neste sistema pode ser a maior desvantagem. Por isso, temos reuniões no escritório uma vez por mês. As outras desvantagens derivam sobretudo das pessoas. É necessário um tipo de organização e método exigentes, dado que o controlo de execução de tarefas ocorre mais por resultados, ainda que existam *check-points* criados ao longo dos processos.”

ALEXANDRE CORREIA, administrador da Safira TI

“Adoptámos há alguns anos o teletrabalho. É possível ao colaborador aceder a toda a informação empresarial através de qualquer *browser* na internet, incluindo *e-mail*, intranet, sistema de ficheiros e base de dados de procura Google. Desta forma, há uma política de isenção de horário, sendo o controlo feito ao nível das tarefas e metas dos projectos. É usual recorrermos a tecnologias de colaboração como conferências via MSN ou Skype entre colaboradores no escritório, em casa ou nos clientes (num âmbito nacional ou internacional). O teletrabalho é benéfico para a produtividade porque evita deslocações quando as questões podem ser resolvidas remotamente (por exemplo, uma falha num processo nocturno de longa duração pode ser resolvido em casa). É muito eficaz em situações de necessidade de prestar assistência à família, contribuindo para um melhor equilíbrio da vida pessoal e profissional.”